



## MÚSICA NA RADIOTERAPIA: PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO NA SALA DE ESPERA

Maria Clara Baia (apresentadora)<sup>1</sup>  
Ana Gabrieli Sauer<sup>2</sup>  
Jeane Barros de Souza<sup>3</sup>  
Juliana Praxedes Campagnoni<sup>4</sup>  
Angélica Zanettini<sup>5</sup>  
Tainá de Miranda Maquesini<sup>6</sup>  
Emanuely Luize Martins<sup>7</sup>  
Luana Reis<sup>8</sup>  
Simone dos Santos Pereira Barbosa<sup>9</sup>  
Ricardo Demeneck Reinaldo<sup>10</sup>

**Resumo:** Por ser uma patologia crônica e que no imaginário social ainda está associada à questão da morte, o câncer pode ser algo profundamente complexo, pois expõe o indivíduo e seus familiares a várias transformações, que podem ocasionar crises depressivas, insegurança, a necessidade de se afastar do emprego, o aumento dos gastos financeiros e outras preocupações e disfunções emocionais além de existir, por vezes, a presença da dor física. Em decorrência disso, podem surgir desafios no processo terapêutico, o que emerge a necessidade de um olhar holístico por parte da equipe de enfermagem para esse indivíduo e seus familiares durante o período em que está no serviço de saúde, a fim de proporcionar um cuidado ampliado por meio do fortalecimento de vínculos, diálogo e outras estratégias intervencionistas.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC, contato: [mariaclarabaia98@hotmail.com](mailto:mariaclarabaia98@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC, contato: [ana.g.sauer@gmail.com](mailto:ana.g.sauer@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora Doutora do corpo docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: [jeanebarros18@gmail.com](mailto:jeanebarros18@gmail.com) (Professora Orientadora)

<sup>4</sup> Mestranda da pós graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Florianópolis-SC, contato: [ju89campagnoni@gmail.com](mailto:ju89campagnoni@gmail.com)

<sup>5</sup> Professora do corpo docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: [angelica.zanettini@uffs.edu.br](mailto:angelica.zanettini@uffs.edu.br)

<sup>6</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC, contato: [tatamarquesini@gmail.com](mailto:tatamarquesini@gmail.com)

<sup>7</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC, contato: [emanuely\\_martins@hotmail.com](mailto:emanuely_martins@hotmail.com)

<sup>8</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC, contato: [reis05luana@hotmail.com](mailto:reis05luana@hotmail.com)

<sup>9</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC, contato: [mone.96@hotmail.com](mailto:mone.96@hotmail.com)

<sup>10</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC, contato: [ricardodemeneck@gmail.com](mailto:ricardodemeneck@gmail.com)



Neste sentido, o programa de extensão intitulado “Musicagem: a Enfermagem promovendo a saúde no ambiente hospitalar por meio da intervenção musical”, do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFFS), atua com o objetivo de promover saúde através da música em um grande hospital da região oeste de Santa Catarina. Tem-se por objetivo compartilhar a experiência da utilização da música na promoção da saúde de indivíduos com câncer, que aguardam a realização da radioterapia no espaço hospitalar. Para tanto, quinzenalmente, dois docentes e oito acadêmicos de enfermagem cantam na sala de espera da radioterapia, com o apoio de dois violões e um violino, tendo o cuidado de escolher músicas que abordam sobre esperança, valor à vida, amizade, fé e amor. Ficou evidente que a música desperta diversas emoções - choro, sorrisos, danças, abraços - e ainda proporciona momentos de lazer e reflexão, não somente aos indivíduos com câncer, mas também para os familiares que os acompanham, além de preencher o tempo de espera e modificar a percepção do, por muitas vezes, triste ambiente hospitalar. Também pode-se observar que a intervenção musical propicia integração entre paciente, familiar e equipe multiprofissional presente, possibilitando instantes de interação com todos, que cantam a mesma música. A intervenção musical é uma ferramenta de extrema utilidade na radioterapia, pois além de ser uma ação simples e de baixo custo, possibilita um cuidado holístico, potencializando as condições para que os pacientes possam responder, de forma positiva, às adversidades que surgem no processo do tratamento da doença. Nesta direção, o programa de extensão desenvolvido na área hospitalar permite ao acadêmico a experiência de produzir cuidado de forma ampliada e de vivenciar realidades distintas, sendo de grande magnitude para a formação acadêmica.

**Palavras-chave:** Música. Radioterapia. Enfermagem. Promoção da saúde.

**Categoria:** Extensão.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Formato:** Comunicação Oral.